

ANÁLISE GERAL DOS CINCO EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2015 a 2017

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Fazendo uma análise desse eixo com base nos relatórios parciais de avaliação institucional dos anos de 2015 e 2016, e considerando esta avaliação do ano de 2017, é possível perceber um amadurecimento da comunidade acadêmica da Escola DIEESE em relação a necessidade e importância de se realizar a avaliação institucional. Percebe-se menos resistência por parte dos representantes discentes e docentes na CPA no que se refere à revisão do questionário, como foi feito na inclusão das questões que avaliam o desenvolvimento de cada disciplina ofertada no semestre, entre outros ajustes incorporados. A participação de aluno egresso do curso de graduação como representante da sociedade civil na CPA também é importante considerar neste período, tendo em vista as contribuições de um membro que já conhece a IES, sua estrutura, inclusive as questões que merecem melhorias.

De todo modo, o desafio de envolver a participação de todos na avaliação institucional é contínua. Percebeu-se nesse período a necessidade de maior divulgação dos resultados das avaliações, e mecanismos que motivem a participação dos alunos. Verificou-se nesse processo a dificuldade de alguns estudantes no acesso ao portal do aluno, o que exige em muitos momentos, uma assessoria individualizada.

Para acompanhar o preenchimento da avaliação institucional, o SAGU, sistema de gestão acadêmica informa quais foram os estudantes, docentes e funcionários que ainda não responderam o questionário, o que permite maior observação e envio de notificação via e-mail para cada pessoa.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Avalia-se que nos últimos três anos, a missão e o plano de desenvolvimento institucional e as ações que visam à responsabilidade social da instituição da Escola DIEESE tem sido cumprida de forma satisfatória. Para essa avaliação, a IES sempre

entendeu que primeiramente é necessário o conhecimento por parte da comunidade acadêmica do teor dos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico do Curso e o Regimento da IES, e por isso, em todas as avaliações esta questão foi levada aos docentes, alunos e funcionários. Percebemos naturalmente um conhecimento maior por parte dos funcionários e docentes e menor conhecimento por parte dos estudantes, apesar de disponibilizá-los seja meio impresso ou digital.

Quanto a responsabilidade social da IES, verifica-se que o legado da Mantenedora DIEESE, por seus mais de 60 anos de existência e atuação na produção de conhecimento para a classe trabalhadora constitui-se como uma referência para a Escola DIEESE. No entanto, além de ter essa referência, a Escola DIEESE foi construindo suas próprias ações de responsabilidade social, como instituição de ensino superior. As ações se realizam por meio do currículo dos cursos, em especial da graduação, com o desenvolvimento de temas que tratam da inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. É possível notar que as atividades extracurriculares têm sido fundamentais na formação do estudante da Escola DIEESE por desenvolverem tais temas. Como exemplo, podemos citar a Semana do Trabalho, que até o ano de 2016 foi realizada anualmente, mas por demanda dos próprios alunos, o evento em 2017 passou a ser realizado semestralmente. As visitas a museus e idas a peças de teatro tem possibilitado a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade de ter contato com os bens culturais. Cabe informar que o próprio regulamento de atividades da Escola DIEESE, contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

Quanto a inclusão social, é notável nos últimos anos, o crescimento de concessão de bolsas de estudo da Escola DIEESE, necessário para possibilitar o ingresso e a permanência do aluno na Escola DIEESE.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A avaliação das políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Escola DIEESE foram essencialmente positivas em todos os anos, com resultados que apontam para

satisfação a respeito do curso para mais de 80% dos alunos. Verifica-se que a IES apresenta um baixíssimo número de trancamento e desistências dos cursos, e quando ocorre, a justificativa se dá pela questão financeira, saúde ou compromissos assumidos no trabalho. As poucas sugestões, críticas que surgiram nas respostas dos alunos a respeito do desenvolvimento das aulas, metodologia dos professores são avaliadas pela coordenação do curso.

O início da oferta do curso de pós-graduação no ano de 2015 é um avanço nas ações da Escola DIEESE e uma forma de incentivar o retorno do aluno egresso do curso de graduação em Ciências do Trabalho à IES. Esta ação tem resultado na formação de turmas com participação considerável de ex-alunos da graduação. Desde 2015, foram formadas quatro turmas da pós-graduação lato sensu em Economia e Trabalho e em 2017, iniciou-se novo curso de pós-graduação lato sensu em Sindicalismo e Trabalho.

Outro avanço para a Escola DIEESE está na oferta de cursos de extensão de curta duração abertos a todo público, em especial a partir do ano de 2017, os quais foram ofertados a partir de demandas que surgiram para capacitação a respeito de temas como a Reforma Trabalhista, e a proposta de Reforma da Previdência Social. Considera-se que estes cursos podem ser também uma porta de entrada de novos alunos para a graduação e pós-graduação.

O perfil do egresso também foi um importante instrumento para avaliar o curso de graduação em Ciências do Trabalho, e a expectativa é dar continuidade nessa avaliação nos próximos semestres com os alunos que concluíram o curso no ano de 2016. A este respeito, nota-se a necessidade de divulgar nos canais de comunicação da Escola DIEESE os resultados da pesquisa sobre o perfil dos egressos das duas primeiras turmas do curso de Ciências do Trabalho.

A CPA aproveitou a oportunidade da Avaliação Institucional 2017 para avaliar como os alunos da Escola DIEESE enxergam a possibilidade de utilização de materiais didáticos em formato eletrônico, seja com computadores em sala de aula, seja em ambientes virtuais de aprendizagem. A maioria dos alunos disse concordar com outros recursos didáticos que são diferentes do papel impresso, mas ao mesmo tempo, lançaram algumas considerações que evidenciam certa resistência quanto a materiais eletrônicos, dificuldades de acesso, necessidade de dialogar mais com os alunos a este respeito e melhoria no ambiente virtual. A CPA considera que estas informações são

importantes para a Escola DIEESE neste momento, pois vem trabalhando no projeto futuro de ofertar cursos na modalidade EAD.

O projeto pedagógico da Escola DIEESE se destina a alunos trabalhadores. Entendendo o desafio dos estudantes em conciliar trabalho e estudo, acredita-se que a educação à distância poderá auxiliar o ingresso e a permanência na IES, com o cuidado de não perder a qualidade dos cursos, que atualmente são ofertados somente na modalidade presencial.

Quanto à avaliação da dimensão *Comunicação com a Sociedade*, verifica-se uma fragilidade em relação ao grande desafio da Escola DIEESE, que está na falta de conhecimento da comunidade em geral a respeito da própria existência da IES e dos cursos por ela ofertados, especialmente do curso de graduação em Ciências do Trabalho, dado que se trata de um curso novo e uma instituição recentemente criada. Nota-se que apesar do notório reconhecimento da mantenedora DIEESE, a Escola DIEESE por sua vez ainda é pouco conhecida e identificada como instituição de ensino superior. A preocupação dos alunos com a comunicação da Escola DIEESE evidenciada nas avaliações institucionais demonstram o nível de satisfação que eles têm pelo curso, e a intenção de que seja mais conhecido.

No que se refere à dimensão *Política de Atendimento aos Discentes*, a Escola DIEESE percebe uma mudança significativa no perfil de seus alunos. As três primeiras turmas do curso de graduação em Ciências do Trabalho foram formadas essencialmente por alunos provenientes do movimento sindical, com atuação em sua maioria, em cargos como dirigentes sindicais, pessoas mais maduras, acima dos 40 anos de idade, com uma grande experiência de vida que já apresentavam sua colocação no mercado de trabalho. A partir da quarta turma do curso esse perfil foi se alterando e se acentuou mais nas turmas formadas nos anos de 2016 e 2017, com o ingresso de alunos mais jovens, militantes de movimentos sociais. Diante disso, cabe a Escola DIEESE avaliar a necessidade de ações para intermediação de estágios remunerados e não remunerados para auxiliar os estudantes na inserção no mercado de trabalho.

A outra ação de apoio ao discente é a oferta de bolsa de estudo, que devido ao considerável aumento no número de concessões de descontos nas mensalidades nos últimos anos, a CPA incluiu no questionário de avaliação institucional do ano de 2017, questões para os alunos avaliarem a política de bolsa da Escola DIEESE. O resultado foi

positivo e permitiu verificar a necessidade de manter a política, e informar aos alunos continuamente sobre os critérios de manutenção do desconto concedido. Sobre este apoio, sugeriu-se nas últimas avaliações, a divulgação sobre a quantidade de bolsas concedidas a cada semestre a comunidade acadêmica.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Avaliando a atuação dos órgãos da Escola no período de 2012 a 2017, nota-se que o funcionamento e a representatividade deles em relação ao que é apresentado no Regimento e no PDI da Escola tem sido cumprido, como a composição dos conselhos e nomeação dos seus membros, a realização de reuniões regularmente, a participação dos representantes nas reuniões e, ainda, o registro de todas as atas.

Vale destacar que o funcionamento desses conselhos tem se materializado não apenas em função do cumprimento dos dispositivos legais, mas pelas importantes contribuições que cada órgão tem dado para o desenvolvimento do curso de ciências do trabalho e para a Escola DIEESE. As sugestões, as críticas e avaliações apresentadas nas reuniões pelos representantes dos conselhos têm orientado os trabalhos desta instituição de ensino superior. Um exemplo concreto disso foi a ampliação da Revista Ciências do Trabalho que passou a ser publicada quadrimestralmente no ano de 2017 e incorporou um novo formato de divulgação, a partir das sugestões indicadas pelos representantes do Conselho Técnico Científico.

Desde 2014, a partir do apontamento feito pelos avaliadores do MEC no relatório que formalizou o reconhecimento de curso quanto à representatividade desses conselhos: *“há uma correlação e entrelaçamento decisório que resulta na falta de distinção funcional e operacional de cada órgão”*, percebe-se a necessidade de maior cuidado quanto à organização dos conselhos da Escola DIEESE e suas representações.

Dessa forma, e considerando o próprio critério de avaliação estabelecido pelo MEC de *“verificar se a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI”*, cabe à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho buscar a cada período letivo avaliar o funcionamento dos conselhos para que as suas representações não comprometam e não confundam a identidade da Escola DIEESE.

Nesse sentido, a CPA observa que houve um entendimento a respeito das especificidades do Núcleo Docente Estruturante e com isso uma distinção concreta em relação as atribuições do Grupo Docente Estruturante. As reuniões do NDE têm sido realizadas no início de cada semestre para avaliar o projeto pedagógico do curso, as formas de avaliação, planos de ensino entre outras ações, e do Grupo Docente Estruturante, com todos os professores, reuniões realizadas quinzenalmente para compartilhamento das experiências com os alunos.

No que se refere a sustentabilidade financeira da Escola DIEESE, devido ao tamanho da instituição e à proposta de formação e ensino diferenciada, o custo por aluno é bastante elevado, o que requer alternativas de financiamento que tornem o curso viável, tanto para o aluno quanto para a própria instituição. Por esse motivo, a IES vem buscando apoio junto às entidades sindicais, a instituições de ensino e ao MTE. A gestão vem trabalhando na estruturação e na aplicabilidade das ações apresentadas acima, garantindo estabilidade e consolidação da sustentabilidade financeira futura em consonância com os valores e objetivos da instituição.

A sustentabilidade financeira da Escola DIEESE reflete diretamente na implementação do seu plano de Cargos e Salários para os professores e funcionários. No ano de 2017 a IES traçou importantes estratégias para enfrentar a crise que o país vivenciava naquele ano, considerando ainda as consequências da Reforma Trabalhista. Ressalte-se que a mantenedora DIEESE foi criada e é mantida pelo movimento sindical brasileiro. Uma das estratégias foi aliar a necessidade de conhecimento que se expressava como consequência dessas mudanças com a oferta de novos cursos de extensão de curta duração. Essa estratégia auxiliou a sustentabilidade da Escola DIEESE e sua política de gestão. Ainda em relação à melhoria e a garantia da sua sustentabilidade, a IES desenvolveu em 2017 um segundo curso de pós-graduação lato sensu. Ademais, atua no sentido de ampliar a oferta de cursos de extensão e pós-graduação em formato EaD, essa última ação atende por um lado a possibilidade de ampliar a capacidade de financiamento da IES, e por outro lado, amplia o acesso de trabalhadores as atividades de educacionais ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Eixo 4 – Infraestrutura física

Verificam-se melhorias consideráveis na estrutura física da Escola DIEESE, situada na Rua Aurora, 957- Centro, no período de 2015 a 2017, com o investimento de novas salas de aula, cadeiras e mesas, aquisição de recursos de tecnologia, melhoria no acervo da biblioteca, além dos serviços de manutenção e conservação dos móveis e de todas as instalações, bem como a ampliação da estrutura física com a construção de duas novas salas de aula. Percebe-se a preocupação da Escola DIEESE em disponibilizar espaços físicos de qualidade para seus alunos, professores e funcionários.